



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Jornal da Cidade - 22/03/2016

HOSPITAL CIRURGIA

## Se não pagar, MP e MPF vão ajuizar ação

Os Ministérios Públicos Estadual (MP) e Federal (MPF) poderão ajuizar uma ação contra os governos estadual e municipal de Aracaju, caso eles não paguem até o dia 30 deste mês, os débitos que tem com o Hospital de Cirurgia. O ultimato foi dado pelo procurador federal Ramiro Rockenbach e acompanhado pelos demais promotores de Justiça que participaram da audiência ontem pela manhã. Edney Caetano, representante do Cirurgia, alertou que a falta de repasse “poderá inviabilizar o funcionamento do hospital, acarretando no seu fechamento”.

O procurador Ramiro Rockenbach disse que já foram feitas diversas audiências com as secretarias de Saúde do Estado e município, para que que fosse providenciado o pa-

gamento da dívida, mas sem sucesso. “Essa foi a última audiência que tivermos. Não estou ameaçando ninguém, estou sendo leal e avisando que vamos partir para Justiça, seja ela federal ou estadual. Ou ambas”, avisou. Na audiência, o Cirurgia se comprometeu em documentar cada uma das mortes que ocorrer, “fruto da desassistência gerado pela ausência dos citados repasses”.

O secretário municipal de Saúde, Agnaldo Feitosa, disse que iria conversar com o colega da Fazenda, Jair Araújo, para “estabelecer um cronograma de pagamento relacionado ao débito do município que gira em torno de R\$ 1,6 milhão. O diretor administrativo-financeiro da Secretaria Municipal de Saúde, Antônio José de Almeida, confirmou esse valor e acrescentou que o Estado tem um “débito aproximado com

o Cirurgia de R\$ 2,6 milhões. Assim que o Estado repassar o valor citado, haverá o pagamento imediato ao Cirurgia. Que além do valor para com o Cirurgia, o Estado deve aos demais hospitais vinculados ao município, bem como com valores relacionados ao Cemar e UPA (Unidade de Pronto Atendimento)”.

O secretário de Saúde do Estado, José Macedo Sobral, solicitou o prazo de 48 horas para informar o cronograma de cumprimento do PAC firmado no MP em 2015, com previsão de pagamento integral da dívida até o final de março deste ano. Ele disse ainda “que o Cirurgia é indispensável para o bom funcionamento do Estado”.

O representante do Cirurgia, Wagner Andrade, afirmou que o hospital está deficitário e que o TAC firmado no MP não foi cumprido. Segundo

ele, o débito do município com o hospital é de exatos R\$ 4.260.051,24, valor já consensuado. Ele diz que o Cirurgia deve cerca de R\$ 1 milhão ao Oncocirurgia, o que já acarretou na suspensão da realização de quimioterapias há dois meses. E que também já houve redução do número de cirurgias devido à falta de pagamento.

Foi acertado ainda que o município deverá informar se abrirá mão ou não, da gestão plena de saúde em 30 dias. “De qualquer forma, enquanto mantida a situação atual o município de Aracaju realizará os pagamentos nos prazos contratuais. Na falta de eventual repasse de algum dos outros entes cofinanciadores, cabe ao município repassar integralmente os valores e adotar as providências cabíveis para reaver eventuais créditos existentes com o Estado ou a União.